

O SISTEMA de campanha eleitoral adotado pelo sr. José Americo é um sistema direto, audacioso e forte. Fala ao povo abertamente, francamente, com toda a alma, como se estivesse fazendo confidencias a um grande amigo

Proibido o porte de armas

O Chefe de Polícia mandou casar todas as licenças que tinham sido concedidas

O capitão Filinto Muler, chefe de Polícia, baixou no dia 7 uma portaria, tornando sem efeito todas as licenças até então concedidas pela polícia, para porte de armas. Dessa sua deliberação foram cientificados todos os delegados e outras autoridades da Polícia Civil. Completando essa medida, o capitão Filinto Muler prorrogou a jurisdição do dr. Guerreiro de Castro, delegado de Segurança Política e Social, para todo o distrito Federal, podendo essa autoridade processar os que durante o estado de guerra, transgredirem tais disposições, como instaurar processo policial por crimes de resistencia e desacato, competindo-lhe ainda zelar e punir infrações fiscais que a proposito venham a ser cometidas pelo comercio de armas e explosivos.



Cap. Filinto Muler

Assinaram esse decreto os srs. Getulio Vargas, presidente da República; Macedo Soares, ministro da Justiça; almirante Guilhem, ministro da Marinha, e general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

O estado-de-guerra no territorio nacional

Foi baixado, no dia 8, o seguinte decreto: Art. primeiro: Para superintender no territorio nacional a execução das medidas decorrentes do decreto nº. 2005, de 2 de Outubro de 1937, é criada uma comissão, constituída pelo ministro da Justiça, que será seu presidente, um general e um almirante;

Art. segundo: Revogam-se as disposições em contrário».

Foi assinado decreto, designando o general Newton Cavalcanti, e o almirante Dario Pais Leme, para constituírem a comissão que superintenderá a execução do estado-de-guerra no territorio nacional.

E' preciso haver muita regularidade no pleito de Janeiro

Foi muito discutido, ultimamente, o assunto da exiguidade do prazo para apuração do proximo pleito presidencial. Todas as autoridades na materia deram suas opiniões. Juizes dos tribunais eleitorais, procuradores, advogados, especialistas em direito eleitoral, parlamentares, todos opinaram, já, sobre tão importante materia.

A questão principal era saber se de 3 de Janeiro, data da eleição, até 3 de Maio, data da posse do presidente eleito, haveria tempo bastante para a apuração do pleito em todo o Brasil.

Não ha mais dúvida nenhuma a respeito. A eleição de 3 de Janeiro será totalmente apurada antes da posse. O simples fato, porém, de se haver discutido, tão amplamente, este ponto

mostra que se ha tempo bastante não ha, entretanto, tempo excessivo. E' preciso, por isto, facilitar, no máximo, a tarefa dos apuradores, dando-lhes as máximas facilidades. E essas facilidades poderão ser proporcionadas por todos e em todas as partes em que se vote. E' fazendo eleições regulares, evitando as menores falhas, trabalhando rigorosamente dentro da legislação eleitoral, que as mesas eleitorais e os proprios eleitores facilitarão a tarefa apuradora.

A compreensão e a aplicação do Código Eleitoral está, hoje, ao alcance de todos. Basta folhear qualquer código eleitoral comentado para bem compreender a lei e, facilmente, poder aplicá-la sem erros.

Isto é o que é preciso

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 17 de Outubro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 304
Publica-se aos domingos

Os ministros Macedo Soares, Sousa Costa e Odilon Braga na residencia do deputado Henrique Lage



Em retribuição ás inúmeras demonstrações de simpatia e aprêço recebidas da sociedade carioca, o casal Henrique Lage ofereceu, recentemente, em sua residencia, por ocasião do aniversario da exma. sra. d. Gabriela Bezanoni Lage, uma recepção a eminentes figuras de destacado relêvo politico e intelectual da capital do País. Na presente fotografia vemos a exma. sra. d. Gabriela Bezanoni Lage ladeada pelos ministros Sousa Costa, Macedo Soares e conde Pereira Carneiro. A esquerda do "clichê" o benemerito brasileiro Henrique Lage, a condessa Pereira Carneiro e a insigne poetisa e educadora chilena, Gabriela Mistral. Destacam-se, ainda, outras personalidades de grande projeção nos meios sociais carioca, que afluíram ao elegante palacete do operoso industrial.

Censura á imprensa

Notícias procedentes do Rio de Janeiro informam que o Departamento de Imprensa do Ministerio da Justiça baixou as instruções para a censura á imprensa, durante o estado-de-guerra.

Segundo essas instruções é permitido todo o noticiário referente á campanha da sucessão presidencial da República, devendo ser evitados os ataques pessoais e tambem os ataques ao governo da República.

Não será permitido o noticiário referente a greve, nem que dizem respeito a assuntos politicos ou da ordem publica.

O que revelou uma carta de Tritino Corrêa

RIO. — A imprensa e as estações de radio já divulgaram o texto de alguns documentos encontrados em poder do agitador comunista ex-capitão Trifino Corrêa, recentemente preso no Rio Grande, onde se achava há vários meses, e trazido para esta capital.

Numa cópia de carta de sua autoria, e achada entre aqueles importantes papéis, lê-se o seguinte: «O ambiente no sul... está um tanto favorável ao Armando de Sales; entretanto, o governador, apesar das circunstancias que o levaram a apoiar o Armando de Sales, não deixa de ter as suas simpatias pelo José Americo».

UM NOVO SISTEMA

O escritor pernambucano Olivio Montenegro acaba de publicar um longo artigo apreciando a campanha eleitoral em prol da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

Do trabalho daquele publicista extraimos o seguinte trecho:

«O sistema de campanha eleitoral adotado pelo candidato José Americo é inteiramente novo no Brasil.

E' um sistema direto, audacioso e forte como ainda não tinhamos visto. Fala ao povo abertamente, francamente, com toda a alma, como se estivesse fazendo confidencias a um grande amigo.

Não ha nada de sibilino, e vago, e tortuoso nas suas atitudes nem nas suas palavras. Nada de convencional nos seus discursos. Nada de astucioso e encoberto nas suas promessas. Nada de

medroso ou timido nas suas afirmações.

Como ele pensa, como ele sente, como ele é capaz de

fazer, vem e diz, nitidamente ao povo. Diz nitidamente aos seus eleitores, possa agradar ou não».

O sr. José Americo será alvo de expressivas homenagens no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13. — O sr. Armando de Sales Oliveira, candidato da U. D. B. á presidencia da República, e apoiado, no Rio Grande do Sul, pelo situacionismo, assim como pelos partidos Republicano Castilhistas e Ação Libertadora, e já percorreu o Estado, ultimamente, em propaganda politica. Aguarda-se, agora, a visita do sr. José Americo de Almeida, candidato das correntes maioritarias á presidencia da Republica, e apoiado, no Rio Grande, pelos parti-

dos Libertador, Republicano Riograndense e pela Dissidencia do P. R. L., sabendo-se que s. excia. deverá visitar o Estado no mês proximo, aqui chegando possivelmente entre 5 e 6 de Novembro.

O sr. José Americo de Almeida fará demorada excursão pelo interior, acompanhado de vários elementos de relêvo nos quadros das correntes oposicionistas riograndenses, sendo alvo, nessa oportunidade, de expressivas homenagens.

Tomadas energicas medidas afim de ser evitada a perturbação da ordem

RIO. — O Ministerio da Guerra distribuiu uma nota, informando que está em contato com todos os comandos, cujos trabalhos continuam normalmente. Informa, ainda, que os comandantes da 3ª. e 4ª. Regiões Militares regressarão ás suas unidades logo que resolvam o assunto de que vieram tratar. Conclue afirmando que as autoridades estão certas de que as medidas adotadas não permitirão que seja perturbada a ordem, que vem sendo observada em todo o país.

TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Uma Delegação de Juristas Argentinos visita o Brasil

(Conclusão da 6ª. página)

de união, de paz e de justiça entre os povos.

Tenhamos presente a neutralidade, cujo conceito clássico reformamos dando ao instituto outra impassível e inerte, um sentido vigilante de defesa do direito, nos seus princípios, convenções e tratados.

Meditemos no «ensaio de conciliação coletiva, mal dividido nas duas conferências de Haia», e o qual recentemente, através os benemeritos esforços de seis nações mediadoras, exaustivamente empenhado em buscar o recíproco entendimento entre dois irmãos desavindos, levamos, triunfalmente, adiante, pondo termo á guerra do Chaco Boreal.

Vejam os arbitragem para a solução dos conflitos internacionais cujos princípios fulgura em três constituições americanas e cuja história de aplicação vitoriosa poderia dizer que é a glória do Continente. A paz, Senhores, tem o seu lar na América. Bendigamos a Deus, que nos fez uma grande família de nações, sem odios de crenças e de raça com territórios todos vastos para as suas respectivas populações, com riquezas econômicas variadas que podem completar-se para o bem estar comum. A maquinaria para a conservação dessa suprema ventura, tornando-a cada vez mais realidade segura e imperturbável, foi completada, de novas e eficientes peças na Conferência de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires.

Com efeito, o tratado de Santiago de 1923, o pacto de não agressão do Rio de Janeiro de 1933, sem falar no pacto de Paris, a que aderimos, e mais os tratados e protocolos de Buenos Aires de 1936, de consulta, de mediação e bons ofícios, de neutralidade, e de coordenação dos instrumentos de paz já existentes, — dão á ordem jurídica internacional do nosso continente um verdadeiro freio contra qualquer desvario interno e uma coraça invencível de solidariedade contra qualquer tentativa de agressão ou conquista externa.

O mundo, Senhores, atravessa uma fase de transição e por isso mesmo de subversão de muitos dos seus valores. Nacionalismos ardentes e implacáveis, sobretudo no domínio comercial e econômico, parecem pretender destruir pouco a pouco a comunidade internacional.

Reacendem-se as chamadas

da ambição e da conquista, sob a invocação de velhas teses de teratologia jurídica, por conta de cujo sortilegio tonto já sofreu a humanidade.

Em outras terras, que não a nossa abençoada América, a vida é uma longa noite de insonia, plena dos fantasmas da inquietação e dos horrores da guerra.

Não somos estranhos ás apreensões desse sombrio panorama. Antes para ele dirigimos o nosso olhar aflito, coração magoado, transbordante dos melhores votos.

Observadores pessimistas e ligeiros, daqueles de que fala Ruiz Moreno, em magistral discurso, que não negam a higiene porque ha a peste, nem a medicina, porque ha a molestia, nem o direito penal porque ha o crime, nem o civil porque ha o dano, já enterraram o Direito Internacional, resurgido, no entretanto, como diria Rui, do tumulto de baionetadas em que pretendeu sepultar-lo a Grande Guerra.

Mas o Direito Internacional, em que pese aos julgadores apressados, ainda é hoje a maior garantia e a mais radiosa esperança de felicidade entre os povos e as nações.

Direi que faço paradoxo. Mas vo-lo sustento: na própria guerra a honra das armas transcende no Direito internacional. Feliz e invencível soldado será aquele que marchando com a Patria no coração não tenha contra si o clamor do direito violado na conciencia», exclamava Poincaré, em plena guerra. O movimento de repulsa e de protesto, que desperta a violação do direito, já é o começo de sua obrigatoriedade, pois, como ensina Kelsen, «a autoridade normativa está na sua representação mental, força geradora do direito, mais do que no costume jurídico». A supremacia do Direito Internacional cada vez mais se afirma e não está longe o dia em que — aperfeiçoado e verdadeiramente universalizado o seu órgão de sanção, — nobre e alta criação americana — sob a sua cúpula magestosa, se unificarem e coordenem, com as diversas disciplinas jurídicas, os múltiplos interesses e aspirações dos povos!

Crentes desse culto, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional e os juristas distinguidos com os vossos diplomas de correspondentes, que dela todos fazemos parte, alegrem-se com a vossa visita e se dignificam com as vossas escolhas. O Instituto Argentino de Direito Internacional, formado pela

fusão do ramo argentino da Intercontinental Law Association e do Centro de Estudos de Direito Público, é alta e notória expressão cultural da América. Ingressar no seu seio é honra para qualquer jurista por mais eminente que seja. De mim direi que só não recusei a insigne credencial de vosso membro pela honesta convicção de não merecê-la, porque sei que o devotamento aos ideais de paz e do direito podem ser méritos aos olhos da vossa benevolência. Bem quizer a Sociedade Brasileira de Direito Internacional retribuir desde logo vossa fidalga gentileza. Mas os nossos Estatutos, tão antigos como a nossa sociedade, não cogita da categoria de socios correspondentes. Ha uma indicação, correndo os seus tramites, nesse sentido. Tinha-mos tão só para homenagear os argentinos uma vaga no nosso reduzido quadro de socios honorarios, em numero de seis, aberta pela perda continental de Vitor Mauria, em cuja memoria levanto o meu pensamento num pleito de admiração e de saudade. Resolvemos preencher a com Don Ramon Cárcano, não só para testemunhar ao vosso querido embaixador o nosso constante apreço como para simbolizar nele, a vós mesmos, á cultura argentina, que tem no grande cidadão da América um indiscutível e expoente e na sua ação de diplomata o insubstituível confidente da amizade do Brasil!

Mas desde hoje já vos podeis considerar da nossa Grey. Em vós chamo pelos nomes ilustres para incorporar-vos ao nosso convivio espiritual: Izidoro Ruiz Moreno, mestre do direito e do dever, venerado pelos seus discípulos. Izidoro Ruiz Moreno Filho, acrescentador do nome paterno e herdeiro da estirpe dos grandes internacionalistas argentinos, Mariano Paglietino internacionalista e advogado emérito, Carlos Bolini Shaw, já consagrado pelos seus trabalhos sobre Direito de Asilo e o Reconhecimento no Direito Internacional, Felipe E. Boucau, Eulogio Ayanz, Edelmir Jorge Larrau, Alexandre A. Bargali e Hector E. Cafetera, a cada qual de vós muito presamos pelo que já tendes feito ou pelo que prometeis na cooperação pela causa do Direito Internacional. A todos agradeço e saúdo em nome dos juristas brasileiros vossos consocios e da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Permiti, porém, que obe-

decendo a propria preeminencia, que entre vós decretaste, eu dirija especialmente ao meu querido amigo Professor Izidoro Ruiz Moreno, as nossas afetuosas homenagens, com a expressão de íbulo que sentimos em recebe-lo em nossa sociedade Internacionalista entre os maiores do continente, autor de um tratado indispensável mesmo para os especialistas e de um original projeto sobre dividas pública, internacionais, que, a meu ver ainda não teve a merecida evidencia, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Argentina, egresso da politica onde passou com brilho, veterano da catedra, quero no entanto, festejar na sua personalidade o juriconsulto militante no apostolo da paz, que conheci na diaria convivencia da Conferencia do Chaco, onde a sua discreta modestia não conseguia nunca encobrir os seus valiosos serviços. A Conferencia do Chaco! Abro aqui uma pausa. E' com carinhosa e amavel emoção que recordo todos os nossos eminentes companheiros de incansável e proficuo labor pacifista.

Avante, pois, ilustres colegas argentinos a colaborar-mos juntos nas construções jurídicas da América. As vossas sugestões são dignas de estudo e dedicado esforço. Trabalhemos unidos pela eficiencia, pelo desenvolvimento, pelo esplendor crescente do Direito Internacional. A «civitas maxima» não é um sonho. E' a parada final na montanha da evolução do Direito. Das alturas luminosas dela, se a conseguirmos alcançar, descurtinaremos uma Humanidade feliz, vivendo aos auspícios do Direito das Gentes, que, confundido e totalizado com o próprio Direito, em todos os seus ramos, pelo valôr das suas advertencias e poder das suas sanções, confirmará o conceito de Quintiliano e será, então, «a summa sabedoria e a summa força».

Uma forte salva de palmas cobriu as palavras do orador.

O Sr. Presidente Rodrigo Otavio, depois de agradecer aos presentes deu por terminada sessão.

Aniversario de fundação da A. I. B.

Da chefia da Ação Integralista Brasileira, em Florianópolis, solicitaram-nos, pelo telefone, que divulgassemos o seguinte: Os srs. dr. Oton d'Eça, chefe provincial; desembargador Carneiro Ribeiro, do conselho jurídico provincial; Luís Sousa, chefe de gabinete; e Nunes Varela, secretário de imprensa, virão segunda-feira, á tarde, a Laguna. A visita dos «camisas-verdes» a esta cidade é motivada em regosio á comemoração do 3º. aniversario de fundação do nucleo local, em 18 de Outubro de 1934, com os primeiros integralistas: Carlos Remor, Nunes Varela e Silvio Teixeira, já falecido. Haverá, também, nesse dia, sessão cívica, na qual discursarão, ao microfone de poderoso alto-falante que se instalará á frente da sede, diversos oradores da facção do sr. Plinio Salgado.

O "Grande Hotel" homenageia as professoras

A exma. sr.ª d. Ana Kuhn, proprietária do «Grande Hotel Moderno», desta cidade, observando uma praxe que lhe é peculiar, ofereceu domingo passado, um lauto almoço ás professoras do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho».

Joaquim Antunes de S. Neto e Honorata P. de Guimarães participam que sua filha CACILDA contratou casamento com o sr. Geraldo Meier.

Fazenda das Antas Gordas, Urubici, 23-9-37.

CACILDA e GERALDO NOIVOS

A nadadora foi salva por uma lanha da Condor

Ha dias, o porto de Santos esteve bastante agitado em face de um acontecimento imprevisito, do qual foi «pivot» uma banhista. Apesar das advertencias que lhe tinham sido dirigidas, a joven banhista tomou um pequeno bóte a remo e saiu para o largo, justamente no ponto em que era esperado, a cada momento, o avião da Condor. Aconteceu, porém, que a joven, que não tinha prestado atenção aos bons conselhos, quasi foi colhida por um navio que na ocasião também passava por aquele ponto; não fôsse ela uma exímia nadadora e o desastre teria assumido maiores proporções, pois o barco abandonado foi cortado pelo meio tal o choque com a prôa do navio. Justamente no momento, amerissou também o trimotor da Condor; a lanha que fazia o despacho e o transbordo dos passageiros, colheu a joven e levou-a para terra firme, sendo ela vivamente cumprimentada no clube local, o C. R. Saldanha da Gama, pela maneira feliz por que terminou sua aventura.

FOI PRESO em São Paulo e recolhido, incommunicavel, ao quartel da Polícia Militar do Rio, o sr. Pedro Ernesto

RIO, 15. — Por ordem do general Pargas Rodrigues, comandante da 2ª. Região Militar e executor do estado-de-guerra em São Paulo, foi preso, ontem, ali, o sr. Pedro Ernesto Batista, ex-governador do Distrito Federal, que deverá ser enviado para aqui, escoltado por oficiais do Exército.

A prisão do sr. Pedro Ernesto foi efetuada por oficiais da 2ª. R. M.

RIO, 15. — Foi preso, ontem, também, em São Paulo, o sr. Odilon Batista, filho do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Pedro Ernesto prestou declarações na Polícia, achando-se á disposição dos executores do estado-de-guerra.

RIO, 15. — Segundo apuro a reportagem da Polícia, a prisão do sr. Pedro Ernesto foi motivada pelo fato de ter o ex-governador carioca abandonado o Distrito Federal logo após á decretação do estado-de-guerra, parecendo que pretendia dirigir-se á Argentina.

RIO, 15. — O sr. Pedro Ernesto foi recolhido, incommunicavel, ao quartel da Polícia Militar.

O sr. Odilon Batista se acha preso na Casa de Detenção.



Espectaculo no prédio S. Vicente de Paulo

O grupo dramático «Dr. Mota» do Centro Frederico Ozanan» levou á cena, no dia 9 do fluyente, no prédio S. Vicente de Paulo, um espetáculo que obedeceu á atrante programa. Tomaram parte na representação em apreço, as senhoritas Jocelina Dutra, Nadir Carneiro, Maria Silva e os srs. Antonio Queiroz, Rui Marques e Francisco Carneiro. Os amadores foram muito aplaudidos pelo ótimo desempenho obtido.

Baile rubro no "3 de Maio"

O clube «3 de Maio», do Magalhães, está se aprestando para um original «baile rubro» que realizará na sua sede a 30 do corrente. Durante a festa haverá concurso de sambas, fox e valsas com premios para os vencedores.

Sessão pró Asilo, no Central

O Cinema «Central», num nobre gesto de desprendi-

mento e atendendo o apêlo da Comissão pró Asilo de Mendicidade, deu quarta-feira última, duas sessões cinematograficas em beneficio da construção desse estabelecimento pio. Sortearam, durante a filmagem, 8 premios que foram, no mesmo instante, entregues aos premiados. Imitando a boa vontade dos empresarios do «Central», informaram-nos que o «Cine-Palace» dará também, brevemente, sessões em beneficio do Asilo.

Cine-Palace

Essa casa de diversões abrirá as sessões de hoje em sua sala vermelha, com um jornal nacional. A seguir uma comedia da dupla do riso GORDO e MAGRO, intitulada: «Somos de circo» e, depois, a suntuosa opereta da conceituada «Metro»:

"O Gato e o Violino"

Luxuoso filme com lindos cenários coloridos. Vamos ouvir, pela primeira vez, a ave-ludada voz da soprano maravilhosa Jeanette Mac Donald e também a de Ramon Navarro.

Cinema Central

Hoje, em duas sessões, ás 6½ e 8½ horas, será focalizada a maior criação da dupla do ano: Fred Astaire e Ginger Rogers para «R. K. O. Radio»: O PICOLINO. Nesse filme, Fred Astaire apresenta o maior trabalho de sua carreira gloriosa, assim como Ginger Rogers, mais linda, mais adorável e atraente do que nunca. A Empresa previne ao distinto público que os filmes exibidos, aos domingos, no «Central», são filmes escolhidos de primeira linha.

Inauguração da bateria do "Conjunto R. dos Estudantes"

Domingo passado o «Conjunto Regional dos Estudantes» inaugurou, nos salões da S. R. «Congresso Lagunense», a sua nova bateria. Ao ato inaugural compareceram, entre outras pessoas, as madrinhas do «Coniunto» e a dos Estudantes, respectivamente, sra. Nêlia Tasso Pinho e senhorita Rute Grot. Depois da cerimonia, organizou-se animada domingueira. A rapaziada do «Coniunto», ofereceu a domingueira ao tte. Deocleciano Silva, grande amigo dos estudantes.

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

- 1º. **Café Vermifugo** — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
- 2º. **Café Tónico Composto** — O mais ativo fortificante — De efeito rápido e constante em todos os estados de fraqueza
- 3º. **Zaz-Traz** — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente as dores dos dentes inflamados.
- 4º. **Raio-Radio** — Linimento contra as nevralgias — Não ha dór que resista o seu uso.
- 5º. **Pequivéról Emulsão** — Recalcifica os organismos: cura todas as doenças do aparelho respiratorio.
- 6º. **Doutro Mundo** — Leite para toilette — Fórmula científica franceza para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.
Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Comprar sêda modernissima, sortimento renovado de 15 em 15 dias, e, também, brinquedos para Natal, só no **PARAISO**, de Paulo Calil — Laguna

O SR. JOSE' AMERICO é um perfeito homem de bem, um patriota muito devotado, um administrador esclarecido e operoso. (Expressões do dep. Leví Carneiro)

A opinião do embaixador Osvaldo Aranha



WASHINGTON. — Interrogado sobre a impressão que tivera do importante discurso pronunciado dia 7 em Chicago pelo presidente Roosevelt, o sr. Osvaldo Aranha, embaixador do Brasil, assim se exprimiu:

«As palavras do presidente Roosevelt constituem uma advertência aos que estão fazendo a guerra e aos que a estão preparando. Como tais, elas só podem receber todos os aplausos de um povo pacifista por excelência, como é o povo brasileiro».

A Ação Integralista local solicita-nos a seguinte publicação:

«Vejam bem qual é o nosso ponto de vista; neste momento não são inimigos da Patria apenas os adeptos ou simpatizantes do comunismo, mas também os INDIFERENTES. E' preciso abolir as fórmulas vagas, como «extremismo», e dizer claramente que se é contra o comunismo russo, o comunismo soviético, o bolchevismo».

(Palavras do gal. Newton Cavalcanti, Membro da Junta Executiva do Estado de Guerra).

Porque é partidario da candidatura José Americo ?

O vespertino carioca «O Popular» iniciou um inquerito entre 4 deputados federais para saber os motivos de sua solidariedade ao candidato nacional.

O sr. Figueirêdo Rodrigues, representante cearense respondeu da seguinte maneira:

«Porque o seu patriotismo assim me aconselha, por ser ele o homem talhado para a solução urgente de alguns dos grandes problemas nacionais até hoje insolúveis.

Por ter êle demonstrado no govêno, que com tanta lealdade serviu, qualidades excepcionais de administrador.

Por ter sido, depois de Pedro II, o homem de Estado que mais se interessou

pelas desditas de minha terra . . .

Por ser forte, probo, franco, leal, decidido e dizer claramente o que pensa e o que quer».

O governo vai proceder a rigorosas investigações

Falando a reportagem, o ministro da Justiça declarou que o govêno vai proceder a investigações rigorosas em todo o país em tôrno dos adeptos do credo vermelho e acrescentou que as autoridades agirão, porém, com o necessário cuidado, para não cometer injustiças.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

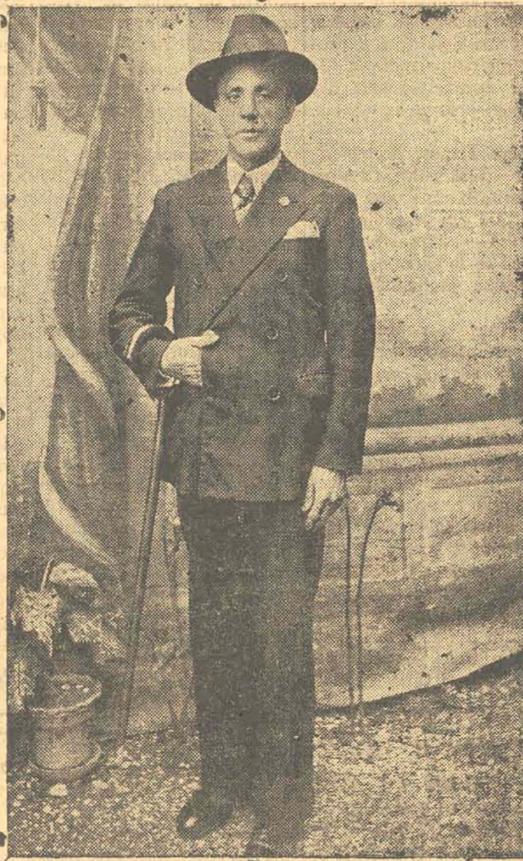
DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

O sr. Pedro Francisco da Silva, vereador do municipio, abrirá em Pescaria Brava, a lista pró Asilo de Laguna

Consta-nos que o vereador Pedro Francisco da Silva, acatado chefe político de Pescaria Brava, abrirá a lista pró Asilo de Mendicidade de Laguna, e fará naquele distrito a colêta em beneficio da construção dessa casa de caridade.

O sr. Pedro Francisco da Silva que representa uma força eleitoral recomendavel, tem sido o baluarte dos govênos no distrito em que é chefe. Seu pai, o saudoso cel. José Francisco da Silva, homem de apreciáveis qualidades, foi o fundador da freguezia que extrema ao lado sul com o municipio de Tubarão, e ao norte com Imauí.

O vereador Pedro Francisco da Silva, herdeiro das qualidades do seu venerando pai, tem sido um propulsor do desenvolvimento de Pescaria Brava, razão por que é ali muito estimado e conta com a quasi unanimidade do eleitorado. S. s. não tem poupado esforços para dotar o seu distrito de tudo o que é impres-



Sr. Pedro Francisco da Silva, vereador municipal

cindível. Assim é que, para combater o analfabetismo, foram criadas, por solicitação sua, inúmeras escolas.

Ainda agora esforça-

ria Brava á Varzea das Canoas.

O sr. Pedro Francisco além de político é também um grande coração, amigo da pobreza e dos desventurados. Ocorre-nos estes comentarios por termos sido informados que s. s., num nobre gesto de filantropia, fará no seu distrito, entre os seus eleitores, uma colêta pró Asilo de Laguna. Dado o número de eleitores alistados naquela freguezia e que obedecem a orientação do sr. Pedro Francisco, é de calcular-se que não será pequena a contribuição que o acatado político conseguirá para o Asilo de Mendicidade de Laguna, aquilantando-se, assim, pela colêta obtida, o prestigio eleitoral que desfruta naquela zona o benquisto chefe. Estampando aqui o seu clichê o fazemos para registar o seu altruistico sentimento cristão, auxiliando, de boa vontade, a construção do Asilo de Mendicidade de Laguna.

Um diamante de 5.000.000\$000

Noticias de Belo Horizonte, informam que foi encontrado em Coromandel um diamante avaliado em . . . 5.000.000\$000 e que a preciosa pedra se encontra depositada no Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

Há sigilo absoluto em tôrno do proprietário do diamante.

CORTE SOB MEDIDA

ENSINA-SE o corte sob medida e costura. Para melhor informações, queira se dirigir as encarregadas: Domicilia R. Algarves e Bentina Lopes RUA CONSELHEIRO LAMEGO, 10

LAGUNA

De Pescaria Brava

ASSASSINATO EM SANTIAGO

Noticias de Pescaria Brava informam-nos que aquele distrito tem sido teatro de várias desordens de consequências lamentáveis, conforme verifica-se pelo que se deu domingo ultimo em Santiago. Assim é que no dia referido o lavrador Horacio Ana foi procurado em sua casa por seu visinho Pedro Elias que, após acalorada discussão, vibrou-lhe uma facada.

A vitima foi conduzida segunda-feira, pelos seus filhos, para o hospital desta cidade, onde veio a falecer, sendo aqui mesmo enterrada, no cemitério municipal. Ignoramos os antecedentes do fâto delituoso.

MAQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

A «Luthansa» procura um caminho aéreo para a china

Despertou real interesse o vôo de exploração recentemente levado a efeito pelo Barão von Gablenz, diretor da empresa alemã «Doutche Luthansa», pela China. Vedado o caminho através a Russia Soviética, os aeronautas alemães estudaram outro traçado via Afghânistão e Planalto de Pamir, que, em virtude da sua altura de 5 000 metros, é chamado o «têto do mundo». Voltando da China, os aviadores viram-se forçados a fazer uma aterrissagem exatamente no Planalto do Pamir, sendo prêsos por bandidos indigenas, que somente 27 dias mais tarde os soltaram. Entrementes, o avião, que era do tipo Junkers Ju 52, suportou os rigores do tempo, nada tendo sofrido, no entanto, por ser de estrutura metálica. Os três possantes motores foram postos em funcionamento, decolando o avião dentro do prazo de 24 horas, imposto aos aeronautas pelos bandidos. A chegada a Kabul (Afghânistão) foi o primeiro contacto com o resto do mundo, que já estava é ponto de perder a esperança relativamente ao salvamento dos pioneiros. A recepção que lhes foi preparada em

Berlim ultrapassou tudo o que se pôde imaginar, tendo o Barão von Gablenz — que, aliás, já esteve no Brasil por diversas vezes, — afirmado pretender re-

petir tais vôos de exploração entre a Alemanha e a China, afim de assegurar de vez mais esta linha aérea da «Luthansa» para o Extremo Oriente.

Contra impostos Selo de 300 réis

S. PAULO. — A Associação dos Funcionários Públicos dirigiu uma representação ao prefeito municipal, manifestando-se contra a cobrança de impostos sobre casas construídas para o funcionalismo.

RIO. — Vai ser posto em circulação, um selo de 300 réis, comemorativo da fundação do Rio Grande. Nele figurará a effigie do brigadeiro Silva Pais.

Compre o «Correio do Sul»

SENHORA

Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro.

Para suas pastelarias dê preferência ao

FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro

E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com saís purísimos de uvas.

Não falha nunca! E' fermento de qualidade!

Para todos os bolos e doces, use sómente:

FERMENTO MEDEIROS



Pilulas Purgativas de RAULIVEIRA

Seculares!!

OLEO COMPOSTA

Seculares!!

Substituem, com grandes vantagens, os insuportáveis:

OLEO DE RICINO

MANA' E SENE

SAL AMARGO

LE ROY, ETC.

3 a 4 pilulas para 1 purgante — 1 a 2 para laxante

Usado desde o tempo do Brasil Imperio, no tratamento eficaz da prisão de ventre, molestias do estomago, figado, intestinos e hemorroides.

A. P. da Silva Medeiros: — Grande distribuidor das verdadeiras Pilulas Rauliveira.

FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn — LAGUNA



Marca Registrada

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o
CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA
SANTO ANTONIO
DE
SEBOLT & CIA.

A NOVA MOEDA

Foi novamente agitada a questão do nome da nova moeda, «Cruzeiro», «Cruzado», «Tupí», «Brasilio»?

Ouvindo a respeito, o dr. Mansueto Bernardi, assim se expressou:

«A minha preferencia recai no cruzeiro que vem sendo lembrado desde os primeiros dias da implantação do regime republicano no Brasil. Se não me engano, coube ao senador sul-riograndense Ramos Barcelos o alvitre d'esse nome, em emenda apresentada ao projeto de reforma monetaria do senador Amaro Cavalcanti. Para mim, o cruzeiro é um nome ideal, insubstituível.

Ele tanto relembra o passado, a tradição avoenga, como o cruzado colonial, como significa, simultaneamente, o céu e a terra do Brasil.

E' a terra, porque evoca a primitiva Terra de Santa Cruz ou Ilha de Vera Cruz das crônicas manuelinas e é, ao mesmo tempo, o céu, porque indica a bellissima constelação simbólica da Crístandade, que os estadistas de 89, com feliz inspiração, puzeram na bandeira e no escudo d'armas nacionais. Nenhuma outra palavra, a meu ver, fala tão profundamente á nossa conciencia cristã como a palavra, «cruzeiro», tradutora da cruz de fogo que perennemente abençoa as nossas atividades individuais e sociais.

Para a denominação de uma moeda nenhum outro vocabulo é mais próprio, porque é denso de significado religioso, politico e historico. Póde-se dizer que é uma palavra verdadeiramente reluzente como as moedas quando saem das prensas.

Creio que, se durante meio século vimos falando na criação do cruzeiro como base do novo sistema monetario nacional, o povo se sentiria quasi lesado com a adoção de outro nome. Todavia ha muita gente de polpa e de prol que antipatisa com esta denominação.

Dentre eles, cito o atual eminente gestor das finanças, sr. Souza Costa, e o seu illustre antecessor Osvaldo Aranha. O primeiro parece

preferir a denominação de «cruzado», ao passo que o segundo sugeriu a de «tupí», nome também muito expressivo e com a vantagem de



Sr. Souza Costa

possuir apenas duas sílabas sendo, por isso, muito facil de pronunciar por nacionais e estrangeiros.

Nós todos, aqui dentro vivemos asfixiados devido á falta de recursos e de liberdade de ação e, por isso, lutamos para cumprir o nosso dever. A criação do cruzeiro viria a ser para nós destarte, como o foi a cruz para a humanidade, no sacrificio supremo do Calvario, — um simbolo de redenção. O essencial porém, não é tanto o nome da nova moeda; o que é mais importante é que se faça a reforma do sistema, que está verdadeiramente «carcomido»...

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto
LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1º. de Março n. 6

UM POVO POBRE NUM PAIZ RICO

(Copyright do Departamento Nacional de Propaganda). A maior desilusão que assalta um brasileiro, ao entrar na vida prática, é incontestavelmente a descoberta de que somos um povo pobre num país rico. Não estamos incluídos entre os três principais produtores mundiais de carvão, ferro, petróleo, chumbo, alumínio, manganês, lã, fosfato, níquel, cromo e cobre e, a essa descoberta, para a qual não nos preparamos os livros didáticos, se deve muito do pessimismo brasileiro em relação ao futuro do país.

Não é ainda bastante cultivado entre nós o hábito dos estudos politico-economicos internacionais, e daí confundimos produtos de primeira necessidade com outros não imprescindíveis, do que resultou a cultura quasi monopolisadora do café, que felizmente começamos a abandonar em proveito da policultura e do melhor aproveitamento das materias primas existentes.

Albert Tomas, depois de visitar o Brasil, dizia-me em Paris, ha uns oito anos atrás, que um brasileiro lhe declarára «Nous avons ici le soleil et la banane: ainsi est résolue la question sociale».

Há inegavelmente nessa frase muito ironia, porém, também alguma aparência de razão. Convencidos de que no nosso país não é necessário trabalhar muito para que possua tudo, os brasileiros não desenvolveram ainda, como seria possível, a sua economia. Potencialmente, somos prodigiosamente ricos, e descansamos sobre essa certeza, sem ver que o «standard» de vida é aqui um dos mais baixos, do que resulta que não possuímos uma capaci-

Máquina a vapor

VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P.

Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

dade aquisitiva apreciável. Ha ainda entre nós muita gente convencida de que o melhor mercado é aquele mais populoso, sem atentar para o absurdo dessa opinião, invalidada logo á primeira vista por quem quiser estabelecer um paralelo entre a capacidade de consumo de um chinês e a de um norte-americano, por exemplo. Aumenta, num ritmo acelerado, a população brasileira. Basta dizer que São Paulo, que é hoje a terceira cidade da America Latina, com mais de 1 milhão de almas, e o seu primeiro centro manufatureiro, possuía ainda em 1872 apenas 31.385 habitantes. Em 1872 havia 10 milhões de brasileiros. Hoje ha 42 milhões. Acontece, porém, que se do ponto de vista demografico progredimos dessa maneira, o mesmo não ocorreu do ponto de vista economico. O resultado é que o brasileiro não consegue ainda como seria de desejar. E como vive sem produzir o necessario para o seu consumo normal — o poder de compra de um homem norte-americano é 25 vezes maior do que o de um brasileiro —, Albert Tomas ponde ouvir aqui que com o sol e a banana resolvemos a questão social.

A realidade é que somos os depositarios das maiores reservas de ferro do mundo. O tão caluniado carvão que extraímos de nossas numerosas minas é melhor do que o consumido nas industrias pela Alemanha. Temos manganês, cobre, níquel e cromo em grande quantidade. Faltam-nos, porém, as máquinas para extrair esses minerais. Foi por isso que o Presidente Getulio Vargas, na sua última mensagem ao Poder Legislativo, aconselhou que se dirija a importação, preferindo comprar e importar sempre máquinas para a produção de máquinas e não máquinas para as industrias de consumo e utilizações imediatas. Com essa política, conseguimos já ha tempos conquistar o primeiro lugar entre os países manufatureiros da America Latina.

O professor soviético Nicolau Vavilov, uma das maiores autoridades mundiais no assunto, visitando recentemente o Brasil escreveu sobre a nossa vegetação. «A riqueza florestal do Brasil é, em quantidade e qualidade, insuperavel, e pode-se dizer que aqui o problema da floresta é tão importante quanto o da agricultura. Um quarto das especies vegetais conhecidas no mundo, que orçam em 50.000, é encontrado no Brasil».

A produção agricola terá de ser ainda por muito tempo a principal do país, que possui cerca de 2% da população do mundo. Ora, embora não produza sino 1, 2% do arroz do mundo e 0, 1% do trigo, já fornece 5% do algodão, 4, 5% do milho e do fumo, 6% do assucar, 16% do cacau, 55% do café e 60% do mate produzido cada ano no globo. Já o Brasil conquistou o quinto lugar entre os produtores de algodão, depois dos Estados Unidos, as Índias, a U. R. S. S. e a China, devendo brevemente sobrepujar a última. No assucar, está em quinto, depois das Índias, de Cuba, das ilhas holandezas e as filipinas. No cacau, está em segundo, tendo batido a Nigeria, e podendo dentro de pouco tempo bater a propria Costa d'Ouro. Na laranja, está em terceiro lugar, depois dos Estados Unidos e da Italia e é capaz de conquistar o primeiro com a

maior facilidade, si não esquecer que em 1929 produzimos apenas 385.000 toneladas, tendo em 1936 pulado para 1.144.290. Este ano provavelmente conquistaremos o primeiro lugar entre os produtores de bananas, por isso que o ano passado só tinhamos adiante de nós as Canarias. E quanto ao fumo, só temos agora que bater as Índias e os Estados Unidos. Essa variedade de produção impressiona porque ainda ha dez anos eramos, ao invés de policultores, monocultores, apoiados no café.

A situação economica-politica internacional, agravada sensivelmente com a carencia de materias primas de que sofrem certas potencias, tem despertado no Brasil, que se caracterizava antes por uma ausencia de capacidade de pensar internacionalmente, um pronunciado interesse, que se reflete mesmo nos debates em torno da politica interna. Já interessa ao eleitor saber do seu candidato que pensa de uma politica voltada para Washington ou Berlim. Muito se discute o problema de saber si é mais preferivel ao Brasil ingressar na órbita dos países totalitários, que são os que necessitam de materias primas e portanto estão interessados na sua extração, ou si é mais prudente ficarmos com os Estados Unidos, leader da corrente democrata e suficientemente ricos para não cobiçarem, com a mesma intensidade, as nossas riquezas naturais. E o mais interessante é que o povo brasileiro já começou a descoibir que é realmente pobre, mas poderá ficar rico si trabalhar o potencial prodigioso de seu país.

AS LEGITIMAS

Canetas-tinteiro e penas de vidro

HARO

são vendidas na «Casa Novidades»

Rua Gustavo Richard, n. 92 (Agencia Gloria). LAGUNA

A construção dos nossos destroyers

RIO, 13. — As obras de construção dos nossos tres destroyers, cujas quilhas foram batidas nos estaleiros do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, vão ter inicio nesta semana, por ter chegado o material necessario.

As obras dos futuros vasos de guerra, só não tiveram inicio há mais tempo, por motivos independentes da vontade das nossas altas autoridades navais.

TODAS AS COSTUREIRAS

são interessadas em ter, para mostrar ás suas clientes, bons figurinos para bem servi-las.

STAR
SMART
IRIS
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE

são, dos figurinos semestrais, europeus, os mais preferidos e mais variados.

A VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO — C. Postal, 880 — RIO

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças
Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5º. FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

Movimento no porto de Imbituba

Paquete **Itagiba**: Entrado do sul dia 25 de Setembro p. p., descarregou 156 volumes em vários generos. Saíu dia 27 com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Cadmo Guimarães Schramm, Luis Martins Fonseca, Nadir Varejão Fonseca, Zelia de Moraes Vieira, Zita Dias e Leoní Dias e 11 de terceira classe. Carregou 14.730 volumes em vários generos. Recebeu para o consumo de bordo 100 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Chegado do norte dia 25 de Setembro p. p., descarregou 110 volumes diversos. Saíu dia 29 com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 850 toneladas de carvão. Recebeu para o seu consumo 80 toneladas.

Paquete **Itaperuna**: Chegado do norte dia 25 de Setembro p. p., descarregou 17 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou os passageiros dr. Joel Campos Mainard e dr. Afonso Bortoluzzi, e 2 de terceira classe, com carga recebeu 2.239 volumes em vários generos. Recebeu para o seu abastecimento 120 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arari**: Vindo do norte, entrou dia 27 de Setembro p. p., em lastro Saíu dia 30 com o carregamento de 913 volumes diversos, 883 peças madeira e 1080 toneladas de carvão para o porto de Rio de Janeiro. Recebeu 90 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaquatiá**: Entrado do sul dia 1º. do corrente trouxe os passageiros Téio Virgilio Deixheimer e Emilia Deixheimer e 4 de terceira classe, descarregou 26 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levou os passageiros: tenente Alexandre Calazans, Etelvina Coelho Calazans, tenente Manuel F. Pacheco, Amalia Zuleima Pacheco, Maria Ivet Pacheco, Maria Cristina, tenente Manuel S. Carvalho Junior e Kainarax Dias de Carvalho e 6 de terceira classe; carregou 2.855 volumes em vários generos. Recebeu 100 toneladas de carvão para o consumo.

Paquete **Itatinga**: Procedente dos portos do norte, entrou dia 2 do corrente, trouxe os passageiros: Cel. Oscar Moreira Tinoco, major Ari Salgado Freire, capitão Vitor Hugo Teodoro Jesus, capitão Oriq Rodrigues Ribas, sargento Vital Macedo Maia e Jandira Medeiros e 19 de terceira classe; descarregou 1.940 volumes em vários generos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, carregou 350 volumes. Recebeu 240 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Cargueiro **Itapôan**: Entrou dia 3 do corrente, procedente do norte, trouxe 436 volumes diversos. Saíu dia 5 com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 850 toneladas de carvão

e 70 volumes. Recebeu 60 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaquera**: Entrado do norte, dia 7 do corrente, trouxe os passageiros: Lourenço Barreto, Ladir Pereira e 11 de terceira classe, descarregou 32 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do sul, carregou 155 volumes diversos. Para o consumo de bordo recebeu 220 toneladas de carvão.

Paquete **Itatinga**: Procedente dos portos do sul, entrou dia 9 do corrente, trouxe os seguintes passageiros: Paul Muler, Paula Muler, Mario Caron, Iolanda Caron, João Jorge Thofehru e Berta Thofehru; descarregou 39 volumes diversos. Saíu dia 10 com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Tenente Oteilo Vilas Boas, tenente Cesar Coelho Rodrigues, Silvia Rodrigues, Neli Rodrigues, Nair Alves Pequeno, Altair Alves Pequeno, Celia Alves Pequeno, Ermelinda Alves, tenente coronel Francisco B. F. Oliveira, capitão Samuel da Silva Pires e Elza Peixoto Pires e 3 de terceira classe. Como carga recebeu 11.313 volumes em vários generos. Para o consumo de bordo recebeu 80 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Entrado do norte dia 7 do corrente, em lastro. Saíu dia 10 com o carregamento de 860 toneladas de carvão e 373 peças de madeira com destino ao porto de Rio de Janeiro. Recebeu 120 toneladas de carvão para o consumo.

Cargueiro **Arataú**: Vindo do norte, entrou dia 11 do corrente, descarregou 521 volumes diversos. Saíu dia 13 com destino ao porto de Rio de Janeiro, com o carregamento de 1.130 toneladas de carvão e 291 peças de madeira. Recebeu para o seu abastecimento 120 toneladas de carvão.

Agencia de Imbituba, 14 de Outubro de 1937.

LEIAM O CORREIO DO SUL

Comité ferroviario pró José Americo

RIO, 14. — Acaba de ser fundado na Barra do Pirai, o «Comité Ferroviario da Central pró José Americo»

Constituida a sua diretoria foi eleito presidente o ferroviario Antonio José de Sousa, vereador municipal. Ontem a diretoria da nova agremiação esteve, incorporada, no Conselho Nacional de propaganda, para comunicar ao sr. Batista Lusardo a sua instalação e, ao mesmo tempo, assegurar a sua integral solidariedade á candidatura do sr. José Americo e o seu proposito de desenvolver os maiores esforços no sentido de sua vitória.

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeterino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

PUBLICAÇÕES

A MAÇONARIA e o momento político Nacional

A Maçonaria Brasileira acaba de fazer uma declaração pública nos seguintes termos. — «A Maçonaria Brasileira, neste passo grave de vida nacional, afirma mais uma vez a sua formal repulsa ao comunismo. A Maçonaria Brasileira é uma instituição eminentemente nacional, cujas energias se confundem com as da independência da pátria. Ela continuará combatendo intransigentemente, e fiel à perenidade das tradições brasileiras, esta doutrina anti-nacional e anti-maçônica, exótica e liberticida, oriunda de inspiração estrangeira e baseada no ódio, na força e na violência. Repele por isso a referência a um tempo insidiosa e intrigante dos comunistas, contidas nos documentos em boa hora publicados pelo Estado Maior do Exército, documento este sómente agora conhecido da Maçonaria. E de resto, declara que, dentro do rumo que se traça, de instituição genuinamente moral, não se afastará dos seus propósitos, não se envolvendo em quaisquer questões da política partidária e muito menos para receber conselho dos desalmados inimigos da ordem e do regime, da família e da pátria. Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1937. — O grão mestre do Grande Oriente do Brasil, *Moreira Guimarães*. (General dr. José Maria Moreira Guimarães)».

EDITAL

O dr. Oscar Leitão, juiz de Direito da comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que por parte de Bonifácio Deoclécio Gil, testamenteiro e inventariante do espólio do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, me foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. sr. juiz de Direito da comarca.

Diz, por seu procurador infra assinado, Bonifácio Deoclécio Gil, testamenteiro do espólio do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, cujo inventário se processa neste Juízo, o seguinte. Que, conforme cópia autêntica constante dos autos do citado inventário, em seu testamento, o dito falecido contemplou seus sobrinhos com parte de seus bens sem, entretanto, individualizá-los. Que o suplicante, no título de herdeiros, descrevendo os legatários do testamento, apresentou a relação de todos os sobrinhos do testador, que são residentes em Orleans, deste Estado, a seu vêr os únicos sobrinhos existentes do extinto. Que, entretanto, não obstante o suplicante não saber da existência de mais sobrinhos do testador, a não serem os já referidos e habilitados nos autos do inventário em apreço, não pôde afirmar não existirem outros também com direito legatário no caso, dada a amplitude contida na citada disposição testamentária. Ante o exposto, no desempenho das suas funções de modo legal, o requerente pede se digno V. Excia. determinar a expedição de edital de citação pela imprensa, no jornal local de maior circulação, a todos os sobrinhos, incertos e desconhecidos, do finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, para virem a Juízo habilitar-se como legatários no inventário dos bens do mencionado falecido, determinado para a publicação do edital a prazo máximo legalmente permitido. Nestes termos, P. G. e Deferimento.

Laguna, 9 de Outubro de 1937. (As.) pp. Manuel José Machado. (Estava selada devidamente). Deferido o requerimento, conforme constante do mesmo, mando que se expeda edital na imprensa, pelo prazo de trinta dias, pelo qual ficarão citados todos os sobrinhos, incertos e desconhecidos, do

finado Manuel Dalmácio de Oliveira Fragoso, para virem a este Juízo habilitar-se como legatários no inventário do referido finado, provadas as suas verdadeiras qualidades de sobrinhos no caso. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que seja este publicado por tres vezes na imprensa local, e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos treze dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Agenor Faraco, Escrivão Interino, o datilografei. (as.) Osar Leitão, Juiz de Direito. Estava selado devidamente) Está conforme. Data supra. O Escrivão Interino.

Agenor Faraco.

REUMATISMO, BOUBA e SIFILIS

cura-se com o «Elixir Santa Rosa». Vende-se na «Farmácia Medeiros». — Laguna

Leiam o «Correio do Sul»

RELIGIÃO

Serão rezadas hoje missa: às 7 horas, por Maria Feliciano, enc. pelo sr. Gregório Henrique; às 8 horas, com comunhão geral das crianças; às 9½, missa paroquial. Às 3 horas da tarde, catecismo; às 5, reunião dos Marianos e às 6 horas, terço e benção. Segunda-feira, missa em ação de graças, enc. pelo Nucleo Integralista; terço, pelos falecidos da família da sra. d. Luísa Agueda Peixoto; quinta, por Eulina Chaga, enc. por d. Etelvina dos Santos; sexta, por Urbano, Carolina Cordeira, Alcena Urbano, enc. pelo sr. Alvim Urbano; sábado, em honra de Santo Antonio, enc. por Jete Carneiro Rita; e por René Candido de Barros, enc. por d. Ana Silva de Barros.

— Hoje às 9½, haverá uma missa na capela de S. José, na Passagem da Barra. Na quarta e quinta-feira o vigário visitará a Capela de Cabeçada. Quinta-feira, á tarde, terço no Morro da Roseta.

— O vigário roga a todas as famílias católicas para mandarem seus filhos ao catecismo todas os dias ás 5 horas da tarde, para se prepararem para a primeira Comunhão que se efetuará a 8 de Dezembro.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Lucio Cidral, gerente das «Casas Pernambucanas», e sua exma. esposa, d. Dionéia Ulisséa Cidral estão de parabens pelo nascimento de sua primogenita que tomou o nome de Maria Luisa.

O lar do sr. Cesar Barreto e senhora, acha-se em festas com o nascimento de mais um menino, ocorrido antes de ontem.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Senhora Nerêu Ramos

A 9 do corrente transcorreu o aniversário natalício da exma. sra. d. Sizete Pederneras Ramos, digna esposa do dr. Nerêu Ramos, governador do Estado. Senhora de grande relêvo social e possuidora de nobres virtudes cristãs, a aniversariante recebeu, por certo, nesse dia inúmeras demonstrações de simpatia e apreço, das quais se tornou merecedora pela generosidade do seu coração.

Noris Tasso, aplicada aluna do «Ginásio Lagunense» reuniu na residência de seus pais, no dia 14, muitas amiguinhas e colegas para festejar o seu natalício ocorrido nessa data. Noris foi grandemente felicitada e recebeu muitos mimos.

Foi muito cumprimentada por suas amiguinhas, pela passagem do seu aniversário, a 5 do corrente, a inteligente menina Araci Rocha da Silva, filha do sr. Adolfo Francisco da Silva, de Pescaria Brava. Araci que nesse dia, recebeu inúmeros presentes, ofereceu muitos bon-bons e bebidas ás pessôas que lhe foram cumprimentar.

ONTEM, o tenente Deocleciano Silva; o jovem Rubens Brandl da Rosa, desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Olga Cordeiro Horn; a menina Nivea Barreto, filha do sr. Julio Barreto; a senhora Eponina Martins, do Rio de Janeiro; Simeão Neto, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Luisa Vargas Reis; o sr. Antonio Soares da Silva; a exma. sra. d. Benta Orige Queiroz, esposa do sr. Manuel Queiroz.

AMANHÃ, o sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio. DIA 19, a senhora Maria, filha do sr. Galdino Guedes, de Orleans; as senhoritas Nelida e Suzana Busso, de Orleans.

DIA 20, a senhora Porfíria Medeiros, filha do sr. Antonio Pedro da S. Medeiros; a exma. sra. d. Elisa Cabral Nunes, esposa do sr. João Nunes Neto; o dr. Cláudio Galvão; o sr. Luís Severino Duarte, do alto comércio local; o sr. José de Drum Neto; o menino Deusdedit, filho do sr. Patricio Diogo Alves, da Ponta do Daniel.

DIA 21, o dr. Jôe Colaço, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Floripe Carvalho Gruner; a exma. sra. d. Maria Moraes, esposa do sr. Quintino Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Maria Rosa Carvalho; o sr. Otávio Johani, oficial da marinha mercante; o sr. Hilario Costa; a menina Maria Ligia de Medeiros, filha do sr. Virgílio de Medeiros, de Figueira; o menino Valmir, filho do sr. Aristotelino Silva, desta cidade.

DIA 22, o sr. Gasparino Dutra, administrador da Mesa de Rendas Estaduais, desta cidade; o sr. José Fernandes Barzan; a exma. sra. d. Clara Remor Barzan, esposa do sr. Inacio Barzan.

DIA 23, a senhora Juliá Barreto, filha do sr. Julio Barreto; o menino Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; o almirante Lucas Boiteux.

VIAJANTES

VINICIUS DE OLIVEIRA

Procedente de Curitiba chegou, ontem, a esta cidade, o sr. Vinicius de Oliveira, diretor desta folha. S. s., como bacharelado em Direito, advogado, devidamente habilitado, nas causas cíveis e criminais. Trabalha também perante o Tribunal do Juri, atendendo qualquer chamado para as comarcas do sul do Estado.

Dr. Macêdo Filho

Em companhia de sua exma. esposa e filha, esteve em Imbituba, semana finda, o sr. dr. Macêdo Filho, auditor de guerra e ilustre lente catédrico de Direito Comercial na Universidade do Paraná S. s. que foi, no Paraná, secretário de Estado no governo da Revolução de 30, recebeu da sociedade imbitubense as mais confortadoras e inequívocas demonstrações de amizade e apreço.

Senhora Ermelina Pereira

Regressou para Itajaí, onde reside, a exma. sra. d. Ermelina Pereira, genitora do sr. Franklin Pereira, conceituado negociante local.

Acompanhado de uma filhinha esteve, a passeio, nesta cidade o sr. Vitor Machado, negociante em Vila-Nova.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido da enfermidade que o reteve licenciado, o sr. Vicente Góis Rebelo, zeloso chefe do Departamento de Correios e Telegrafos de Laguna. S. s. assumirá o cargo em Fevereiro do ano vindouro.

FALECIMENTOS

Faleceu, sabado atrazado, em Tubarão, o sr. João Medeiros, chefe da Contabilidade da Cia. Carbonífera de Araranguá. Pela correção de maneiras e predicados de caráter era o extinto muito estimado, motivo pelo qual seu falecimento causou geral consternação na vizinha cidade.

LEIAM O CORREIO DO SUL

Vai a Porto-Alegre ?

PROCURE A

Empresa de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. É a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á Labes, Araranguá. — Informações local, Relojoaria Labes. — Em Araranguá, Artur Labes, agente geral — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semânaes, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

Não Teremos Eleições ?

Em que pése a opinião de uma considerável multidão de pessimistas, parece que não ha motivos para as inquietações destas horas, no que concerne ao proximo pleito presidencial.

Decretado o estado de guerra, é obvio que a medida de exceção não terá outra finalidade, que não aquela expressa nos curtos e incisivos artigos que constabanciam o importante documento votado pela Camara, aprovado pelo Senado e sancionado pelo Executivo, devendo-se ter em conta que as providências constitucionais resultaram da necessidade de se preservar o regime contra as tentativas de subversão da ordem, por parte dos inimigos das instituições.

Porque o que é certo é que chegaram ao conhecimento do Estado Maior do Exército documentos de indisfarçavel gravidade, cabendo á nação, consequentemente, estar vigilante contra a sanha bolchevique ou contra os pescadores de águas turvas, quaisquer que elas sejam, que procurem, nesta hora grave da Patria, explorar o sentimento nacionalista brasileiro, todo ele uno, vibrante, indagueavel, montando guarda ás tradições e á dignidade do Brasil.

Quais os raciocínios aceitáveis em que se estribam os desanimados, para á afirmativa de que não teremos eleições a 3 de Janeiro ?

A decretação do estado de guerra, em si ?

Não basta.

O estado de guerra tem uma finalidade: facilitar a repressão ao comunismo barbarizante, dotando o governo de meios para o combate imediato e franco contra os extremismos, quer seja o da esquerda, atrevido e sanguinario, quer seja o da direita, maleavel, sinuoso, cheio de astucias contra esse mesmo regime e essa mesma Patria que o moscovismo tenta asfixiar e triturar.

O Exército e a Marinha viram que os flagelos extremistas estavam a sondar também as terras do Brasil. Daí as providências preliminares dos dois ministros militares, quanto á interferência de seus subordinados em quaisquer manifestações comunistas ou integralistas; daí o estado de guerra, necessidade imperiosa do próprio regime, contra os vermelhos ou contra os democratas encabuzados, que enxameiam pelo país todo, uns, dizendo-se amigos do regime, mas contra ele tramando de braços com os emissarios

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira última:

| | | | | | |
|-------|---|--------------|-------|---|------------|
| 13899 | — | 100.000\$000 | 2035 | — | 1.000\$000 |
| 10134 | — | 10.000\$000 | 4051 | — | 1.000\$000 |
| 11890 | — | 5.000\$000 | 10246 | — | 1.000\$000 |
| 1166 | — | 2.000\$000 | 11080 | — | 1.000\$000 |
| 12455 | — | 2.000\$000 | 15900 | — | 1.000\$000 |

O número 15900 foi vendido em Imbituba e os demais sabe-se terem sido adquiridos por pessôas residentes no Rio de Janeiro.

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e gêneros alimentícios. — ENGENHO DE SERRA

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem seus plantios de mandioca pois que a

FEOLARIA S. CAETANO

está aparelhada para comprar grande quantidade dessa raiz. — Endereço telegrafico: SAMUEL — Guarda — Codigo Lagunense.

QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA

VARELA, o sportman lagunense, tomará parte na «Corrida da Primavera», de Joinvile

Patrocinado pelo sr. Manuel Bessa e Fernando Egert, grandes incentivadores dos esportes em nosso meio, Newton Varela, joven sportman lagunense tomará parte na «Corrida da Primavera», de Joinvile, organizada pelo jornal «A Noticia».

Ofícios recebidos

Departamento de estatística

De Florianópolis, recebemos a seguinte comunicação:

«Florianópolis, 8 de Outubro, de 1937.

Sr. Diretor do «Correio do Sul».

Comunico-vos que, em data de 27 de Setembro, p passado, assumi o exercicio do cargo de Diretor Geral deste Departamento.

A proveito a oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Diretor Geral, José do Carmos Fortes.

Em diversas provas de resistencia nesta cidade, Varelinha (o sportman mignon) como é tratado entre nós, alcançou sempre o 1.º lugar. Participando, também, em Junho, na cidade de Tubarão, da Corrida da Fogueira, Varelinha logrou obter o 1.º lugar entre inúmeros concorrentes que se compunham, quasi todos, de soldados dos batalhões ali aquartelados.

Por todas essas vitórias é de prevêr-se que Varelinha, que já iniciou seus treinos, não medirá sacrificios para elevar bem alto, lá fóra, o nome da terra Juliana.

Consta-nos que o sr. Bertoldo Werner acompanhará o destemido corredor lagunense até Joinvile.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distraí. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

Frederico Faria de Oliveira

de Moscou, outros, combatendo o comunismo, com segundas intenções, guardando no intimo, propósitos indiscutivelmente contrários igualmente ás instituições vigentes.

O comunismo, mais audacioso, diz logo o que quer. Porisso, as forças vivas da Patria contra ele, se congregam, formando-se a frente única dos brasileiros na luta sem quartel aos inimigos declarados da nacionalidade.

O estado de guerra aí está. Contra o comunismo; na repressão pronta e eficaz contra os extremismos, em suma.

E as eleições se processarão para honra da consciência democrática brasileira.

Em guarda, o Exército e o povo, contra os inimigos das instituições, contra os

inimigos do Brasil — o nosso país vai mostrar ao mundo que aqui vive e palpita uma raça conscia das suas responsabilidades nacionais, a repelir sempre e cada vez mais os sem-patria e os sem-Deus, mas, atenta também aos menores gestos dos que se inspiram em Berlim ou Roma, para as suas tentativas de assalto a um patrio monio civico que os brasileiros de ontem consolidaram e que os de hoje hão de defender.

A luta de agora é contra os inimigos do Brasil. É contra os vermelhos. É contra os extremismos. É contra quem quer que ouse levar a Patria para as contendas inglórias e malsãs.

O estado de guerra é para livrar o Brasil das desgraças que desabam sobre a infeliz e torturada Espanha.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

O Projeto Do Sr. Henrique Lage Foi Aprovado

Pela unanimidade dos deputados presentes, 169, a Camara aprovou em último turno, o projeto do sr. Henrique Lage dispondo sobre a construção naval nos estaleiros nacionais; foi rejeitada pela maioria de 129 votos contra 40, uma emenda do comandante Amaral Peixoto, que, praticamente, anulava a construção naval nacional, pois permitia elevar-se o coeficiente de encomendas aos estaleiros estrangeiros

Censura postal telegrafica

O dr. Leonidas Menezes, diretor Geral do Departamento de Correios e Telegrafos acaba de expedir circular ás diretorias regionais estabelecendo a censura das correspondencias postal e telegrafica.

Para a Capital s. s. designou funcionários do Departamento, que orientados por autoridade incumbida da execução do Estado de Guerra, procederão o controle das correspondencias de um modo geral.

Nos Estados esses serviços obedecerá conforme dissemos o mesmo critério.

Correio do Sul HOMENAGEM

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

ao dr. Armando Ferreira Lima

Uma Delegação de Juristas

Argentinos visita o Brasil

Brilhante discurso do insigne conterraneo dr. Edmundo da Luz Pinto

Tiveram particular significação as demonstrações feitas á Delegação de juristas do «Instituto Argentino de Direito Internacional», que visitou o Rio de Janeiro, nos últimos dias de Setembro, sob a chefia do eminente jurista argentino dr. Isidoro Ruiz Moreno. Dentre as homenagens recebidas pelos juristas argentinos dos seus colegas brasileiros, salientam-se um almoço no Jokei Clube oferecido pela Sociedade Brasileira de Direito Internacional, uma sessão no Itamarati e recepção na Universidade. O nosso eminente conterraneo, dr. Edmundo da Luz Pinto, plenipotenciario do Brasil na Conferencia de Buenos Aires, pronunciou o discurso que a seguir publicamos:

Srs. do Instituto Argentino de Direito Internacional.

A presença de juristas argentinos entre nós é uma festa da intelectualidade brasileira. Verificamos uma vez mais, com essa grata visita que a aproximação argentino-brasileira não é apenas obra esclarecida dos nossos governos, que dela fizeram um imperativo da politica americana, sinão também uma comunhão de pensamento e de cultura, de sentimentos e de espiritos, transfusão permanente das almas irmãs das nossas duas patrias. Depois do nobre patricio argentino, irresistivel conquistador de afetos, Don Julio A. Roca, cuja palavra de estadista, com a autoridade e a tradição do seu nome, teve a oportuna magia de reavivar os mais velhos e profundos acentos dessa orientação, — eis-nos diante de uma pleiade illustre de juristas argentinos, presididos por Isidoro Ruiz Moreno, que é hoje primaz entre os vossos tratadistas de Direito Internacional. Entusiasta desde os bancos academicos da confraternização argentino-brasileira, de cuja correspondencia entre vós posso dar leal e veraz testemunho, em con-



SR. EDMUNDO DA LUZ PINTO

vívio de quasi um ano; certo a minha escolha para saudar-vos, em nome da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e dos nossos juristas distinguidos com os vossos diplomas (como me sinto estrangido em tão alto companhia), obedeceu ao proposito de honrar na palavra do homem maduro a fidelidade aos seus ideais da juventude. Daí a alegria com que ocupo esta tribuna, evocando em hinos interiores do meu coração sincero

e comovido, aquelas outras duas missões argentinas que saudei como estudante em 1917 e em 1918, de médicos e de juristas, as de Canton e Léon Soares, cujos nomes não posso deixar que se omita na apologia dessa aproximação intelectual entre os nossos dois países, laço infrangível e indissolúvel, que nos unirá sempre, quaisquer que possam ser os equívocos e mal entendidos, decorrentes dos acontecimentos e dos homens.

A delegação do Instituto Argentino de Direito Internacional, integrada por valores tão representativos nas letras jurídicas de seu país, reforça com o seu prestigio essa obra indestrutível, ao mesmo passo que inicia — e aí está uma das maiores significações da sua presença entre nós — uma douda colaboração com sua congênere brasileira, em prol do estudo e da solução dos problemas do Direito Internacional no Continente.

Não é preciso salientar as vantagens que advirão dessa mutua cooperação de especialistas e estudiosos, creadora talvez de novos e belas conquistas na materia.

Sabemos que, embora não existindo propriamente um Direito Internacional Americano, ha uma visão americana do Direito Internacional, cujos pontos de vista, nascidos de capacidade idealista nova, geraram principios peculiares, resolveram de maneira diferente os problemas, criaram práticas e institutos, que podem servir de paradigmas para o mundo velho e quem sabe se um dia de caminho de salvação.

O nosso saudoso Sá Viana e o eminente Alexandre Alvarez estariam hoje reconciliados, na sua sutil polemica, diante do que o Direito Internacional tem realizado na America. Não chegaremos ao exagêro de exclamar, como fez o illustre sr. Henrique de Urena em plena Conferencia da Paz: «O Direito Internacional do nosso tempo é, no essencial, obra da America!»

Mas não poderemos deixar de proclamar, o que não desconhecemos, a concepção universal do Direito das Gentes, a opulenta contribuição e os aspectos novos que a conciencia americana, na sua vocação idealista de fraternidade, tem trazido aos seus magnos objetivos

(Continúa na 2ª. página)

PORTO ALEGRE, 8. — Nos amplos salões da Associação Riograndense de Imprensa, realizou-se ontem, ás 17,30 horas uma reunião dos agrônomos domiciliados nesta capital, afim de homenagear o seu colega, dr. Armando Davi Ferreira Lima, que até esta data exerceu as elevadas funções de inspetor do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

Ao «aperitivo» compareceram quasi todos os agrônomos, destacando-se a presença dos chefes das repartições do D. N. P. V. do Ministerio da Agricultura e das Diretorias da Secretaria de Agricultura. Entre estes notava-se o dr. Ataliba Paz, diretor geral, G. D. Ochôa, diretor de Agricultura e muitos outros tecnicos da Secretaria da Agricultura.

Oferecendo o ágape falou o dr. Luís G. Gomes de Freitas, inspetor do Serviço de Fomento da Produção Vegetal, na qualidade de vice-presidente do Sindicato Agronomico deste Estado. O orador historiou longamente a situação do homenageado em nosso meio agrícola, atendendo sempre com carinho todos os que o procuravam afim de obterem

um meio de combate ás doenças e pragas de suas culturas. Estes mistéres, assim como sua feliz atuação na inspeção de todos os produtos vegetais importados e exportados por este porto, asseguram ao dr. Ferreira Lima a estima, não só de seus colegas, como de todos quantos o conheceram. Expressiu em seguida a falta que o homenageado faria no seio da classe dos agrônomos, onde, como colega e um dos primeiros redatores de já vitoriosa «Revista Agronomica» tornou-se um dos elementos de maior destaque.

Sob uma salva de palmas o dr. Gomes de Freitas terminou suas palavras, as quais agradeceu o dr. Armando, tendo um hino ao agrônomo gaúcho.

O dr. Armando David Ferreira Lima, colaborador do Suplemento Rural do «Diario de Noticias», seguiu hoje, ás 15 horas, acompanhado de sua exma. familia, pelo «Prudente de Moraes», á capital Federal, atendendo ao chamado da Diretoria de seu Serviço.

Os boateiros não terão treguas

RECIFE. A Secretaria de Segurança forneceu a seguinte nota á imprensa: «Em virtude do curso crescente de boatos a respeito da perturbação da ordem, a Secretaria de Segurança torna público que carece de fundamento qualquer noticia nesse sentido e avisa que agirá com o maximo vigor na repressão aos boateiros em beneficio da tranquillidade da população».

MAQUINAS DE ESCRIVER, SOMAR E CALCULAR, INGLÊSAS

IMPERIAL
indiscutivelmente são as melhores do mundo

VENDAS: a vista, 10% desconto; a prazo sem juros

C. Postal 101 — FLORIANOPOLIS
Raulino Horn Ferro

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS
SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM
BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «MELMONT» e 29 insuperaveis pneus «PIRELLI».

Ato de heroismo de um mecanico chinês

A Central News relata que um mecanico chinês, forçado pelos soldados japoneses a conduzir, na linha Pequim-Hankeu um trem carregado de munições, aproveitou a ausência momentanea dos guardas e lançou o trem a toda a velocidade, conseguiu atravessar as linhas japonesas e entregou o combôio ás autoridades chinesas. O governo chinês concedeu-lhe por esse ato mil dolares de recompensa.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

